

Cleide Aparecida Freires Belchior

Rede Orquídea

Guia de implantação de rede
colaborativa de leitura literária
nas organizações



Cleide Aparecida Freires Belchior

Rede Orquídea

Guia de implantação de rede
colaborativa de leitura literária nas
organizações




2021



Produção de texto: Cleide Aparecida Freires Belchior

Projeto Gráfico: Isis Carolina Garcia Bispo

Tipografias de uso gratuito.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS

Mestrado Profissional
em Gestão da
Informação e do
Conhecimento

Pesquisadora: Cleide Aparecida Freires Belchior

Orientação: Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari

Área de Concentração: Gestão da Informação e do
Conhecimento e Sociedade

Linha de pesquisa: Informação, Sociedade e Cultura

Tema: Mediação da leitura literária



© Cleide Aparecida Freires Belchior - 2021

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desse guia poderá ser reproduzida ou transmitida em nenhuma forma e por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem a autorização expressa da autora.

Todas as pessoas participantes da pesquisa cederam os direitos de imagem.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Belchior, Cleide Aparecida Freires
B427r Rede Orquídea: guia de implantação de rede colaborativa de leitura literária nas organizações / Cleide Aparecida Freires Belchior; Orientadora: Dra. Valéria Aparecida Bari. – São Cristóvão, 2021.
30 f. : il. Color.
Produto da Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2021.
1. Rede Orquídea. 2. Promoção da Leitura. 3. Redes Sociais – Facebook. I. Bari, Valéria Aparecida, orient. II. Título.
CDU: 028:347.471(036)

Ficha elaborada pela Profa. Ma. Isis Carolina Garcia Bispo (CRB-5/SE-2037)

[2021]

Todos os direitos dessa edição reservados à
Cleide Aparecida Freires Belchior
E-mail: cleidelibra@yahoo.com.br

“Ler é se apropriar do acervo de conhecimentos e experiências da humanidade; [...] é se nutrir da tradição e da memória do homem; a leitura é proeminentemente prazer” (ALMEIDA JÚNIOR, 2007, p. 33).



REDE ORQUÍDEA

- 7** APRESENTAÇÃO
- 8** REDE ORQUÍDEA:
COMPARTILHAMENTO DE LEITURA LITERÁRIA PARA A
FORMAÇÃO DE LEITORES
- 10** LEITURA, LEITORES E MEDIADORES
- 12** COMPARTILHAMENTO DE LEITURA
LITERÁRIA EM REDE SOCIAL
- 13** ESPIRAL DO CONHECIMENTO
DA REDE ORQUÍDEA
- 15** ETAPAS BÁSICAS PARA
IMPLEMENTAÇÃO DA REDE ORQUÍDEA
- 18** PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO NA REDE
ORQUÍDEA

REDE ORQUÍDEA

20 AÇÕES DE MEDIAÇÃO DA REDE
ORQUÍDEA

24 INTERAÇÃO LEITOR NA REDE
ORQUÍDEA

25 DIÁRIO DO LEITOR

27 PALAVRAS DA MEDIADORA

28 REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Este guia é produto da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento intitulada “Formação de leitores nas organizações: promoção da leitura literária em rede de compartilhamento” que teve por objetivo a elaboração de um guia de implantação de rede colaborativa de leitura literária nas organizações, ambientado em redes sociais, com a finalidade principal da mediação de leitura literária, contribuindo com a apropriação do regime de informação em implantação global.

A proposta de formação de leitores a partir do compartilhamento da leitura literária consistiu em proporcionar aos colaboradores um espaço em meio digital para disponibilização de obras literárias e o compartilhamento de experiências leitoras, no Facebook, através da criação de um grupo privado para uso dos integrantes do quadro funcional da Procuradoria da União no Estado de Sergipe (PU/SE) intitulado Rede Orquídea.

Pretende-se com esse guia direcionar a implantação de redes de leitura literária nas organizações para que novos projetos avancem e sejam efetivamente de validade reconhecida.



REDE ORQUÍDEA: COMPARTILHAMENTO DE LEITURA LITERÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

O QUE É?

É uma rede de compartilhamento de leitura literária criada e administrada pela pesquisadora Cleide Aparecida Freires Belchior, sob a orientação da Profa. Dra. Valéria Bari, no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe como forma de incentivo à leitura e socialização do conhecimento nas organizações.

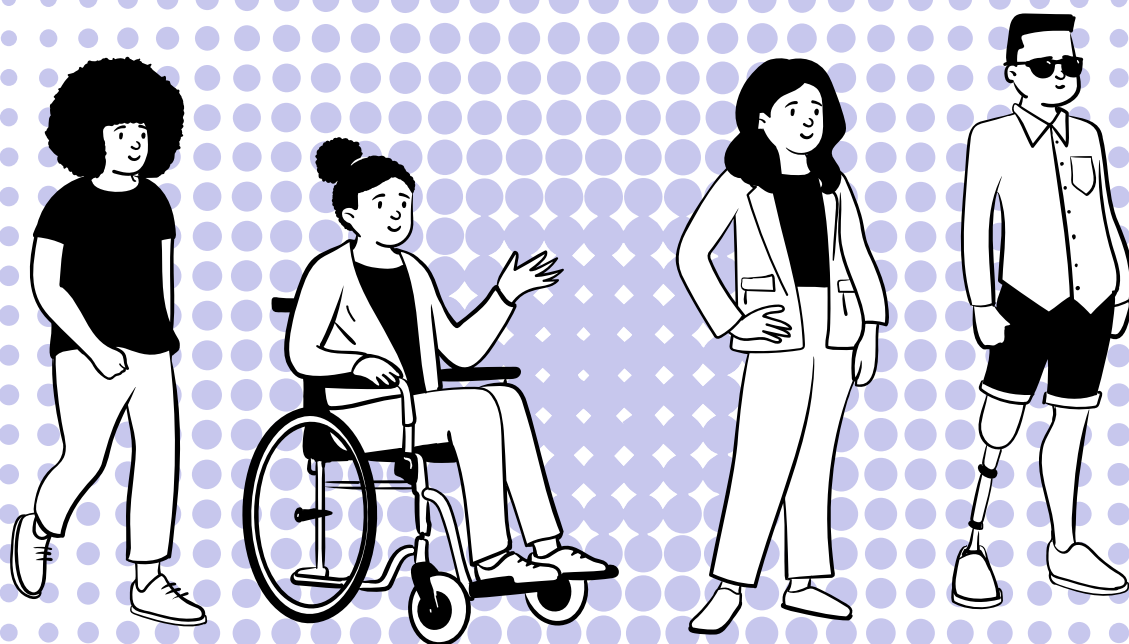
OBJETIVO

Recuperar o hábito de leitura, promover e incentivar leitores por meio da literatura gerando promovendo o conhecimento e a socialização, gerando um aumento de interesse dos membros da rede de leitura por meio do acesso, leitura e uso compartilhado das obras literárias adquiridas por compra pela pesquisadora ou depositadas voluntária, provisoriamente ou definitivamente pelos usuários inscritos na Rede Orquídea no Facebook e colaboradores da organização.

A leitura literária encontra pertencimento no fenômeno social e se articula com infinitas possibilidades que expressam um mundo representativo de características diversas associado às mídias digitais que pode ser acessado fora do horário funcional, ou em seus intervalos, aproximando e criando laços de pertencimento para a comunidade leitora, de forma interpretativa e interativa.

PARTICIPANTES

A rede de compartilhamento de leitura para a formação de leitores criada para este fim na rede social Facebook é constituída com a participação voluntária dos Advogados, Servidores ativos e inativos, Estagiários e Terceirizados da Procuradoria da União no Estado de Sergipe (PU/SE) que aceitaram o convite para o ingresso no grupo como membros da rede de leitura.



LEITURA, LEITORES E MEDIADORES

A leitura literária costuma ser contagiante porque provoca no leitor a vontade genuína de compartilhar a impressão e o entusiasmo da obra lida com fins de identificar a impressão causada no próximo leitor. Esta curiosidade costuma formar leitor e, ao mesmo tempo, fazer desse leitor um mediador.

Aproximar a leitura e intercruzar suas diferentes linguagens e suportes é uma realidade que trouxe para a sociedade atual a convivência com a principal essência literária: o encontro das velhas com as novas linguagens revestidas de novos suportes. Dessa forma, a leitura torna-se um ato socialmente reconhecido porque o leitor é uma pessoa inserida em um contexto social e interpretativo.

Leitura



“

A leitura ajuda o indivíduo a se posicionar frente às questões sociais, a compreender a si mesmo e à sua circunstância, a ter suas próprias ideias. Mas a leitura literária é ainda mais importante: quando colabora para o fortalecimento do imaginário de uma pessoa; é com a imaginação que se solucionam problemas (ZILBERMAN, 1988, p. 146).

”

Leitor



“O leitor são leitores, sujeitos do mundo, jovens, crianças, idosos, identidade múltiplas, sujeitos de corpo e de alma logrados no espaço, acometidos pela intempérie das informações, aturdidos pelo medo do desemprego, da violência e da instabilidade econômica. Refém da chuva de símbolos e benefícios de uma profunda capacidade de contatar mundos distantes, por meio de novos veículos dispostos na sala da casa, no quarto, no escritório, o sujeito lê sob a determinação de velocidade, de vários sentidos” (SANTOS, 2014, p. 168).

Mediador



“Mediar a leitura, portanto, é mais do que ler um livro e indicá-lo para outros leitores. Para que ocorra a mediação da leitura é necessário tornar a história interessante para o leitor, discuti-la, fazer questionamentos, mostrar os benefícios que a leitura oferece e o poder de transformação que ela tem na vida das pessoas (ALMEIDA; COSTA; PINHEIRO, 2012, p. 477) ”.

COMPARTILHAMENTO DE LEITURA LITERÁRIA EM REDE SOCIAL

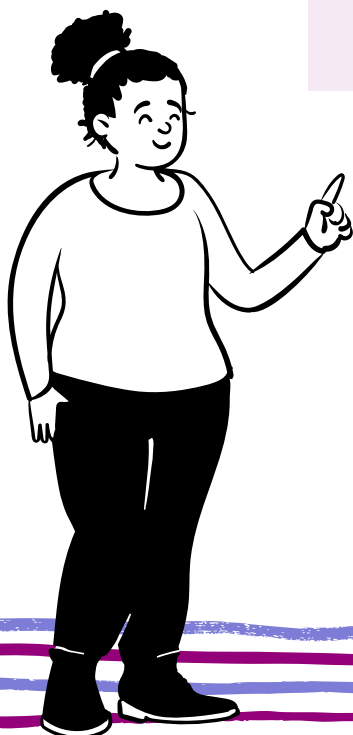
A Sociedade em rede mostrou que as barreiras geográficas e físicas não poderiam limitar o desenvolvimento e os processos de evolução na atual sociedade, sendo que desde a globalização o mundo passou a se comunicar interativamente e virtualmente. O compartilhamento de leitura em rede social proporciona um ambiente de segurança e de estreitamento de laços identitários e pertencimento para os atores sociais que a integram.

A partir da pesquisa mais recente intitulada Retratos da Leitura no Brasil 5, sob a organização de Zoara Failla, publicada em 2021 identificou-se que existe um novo olhar sobre a leitura, a biblioteca escolar e os leitores de literatura, em diferentes suportes e plataformas. A pesquisa trouxe indicativos de que, na atualidade, a literatura tem sido lida a partir de compartilhamentos em redes sociais, como o Facebook, Instagram, além de comunidades especializadas na disseminação de leitura, presentes na Internet.

“

A literatura oferece um escape por meio de paisagens vividas, companhia de personagens fictícios e comunidades de grupos online relacionados ao tema, que estão crescendo cada vez mais à medida que as pessoas buscam locais para compartilhar ideias e interesses. [...] conforme os livros se tornam janelas maiores para o mundo, a tradição literária deixa de ser um hobby e se torna um hábito (FACEBOOK IQ, 2021, s.p.).

”



ESPIRAL DO CONHECIMENTO DA REDE ORQUIDÉA

Faz parte da circulação do conhecimento a mudança da cultura de uma organização quanto a percepção dos seus gestores sobre a importância e a influência da cultura e da comunicação para a geração do conhecimento.

Ações de fomento e mediação à leitura literária podem promover a apropriação da informação e do conhecimento e melhorar a ambiência e as relações de pertencimento e o desempenho das pessoas nas organizações.

Identificar, explicitar, formalizar e gerir o conhecimento são processos que precisam contornar e interferir os obstáculos que estão cristalizados na cultura e na comunicação de uma organização.

A Rede Orquídea vem ancorar o compartilhamento e a socialização do conhecimento alicerçada por uma cultura favorável e um ambiente dialógico.

Figura 1 – Rede Orquídea na espiral do conhecimento



Fonte: Adaptado de Nonaka e Takeuchi (1997).

*** Construindo campos:**

estabelecimento da Rede Orquídea como rede social de compartilhamento de leitura

*** Socialização:**

aproximação de colaboradores, independente de hierarquias, atividades e setorizações

*** Diálogo:**

mediações e relações provocadas pelos mediadores ou desenvolvidas entre pares.

*** Externalização:**

mediações e compartilhamento de experiências, vivências, depoimentos. Aprofundamento das identidades e afetividades. Fortalecimento do espírito de grupo.

*** Agrupamento de conhecimentos:**

em relação às atividades desenvolvidas por cada colaborador na organização

Combinação setorizada, em atividades meio e fim. Sentido de cooperação e integração de fazeres, trocas de ideias canalizadas pela informalidade

*** Aprender fazendo:**

alterando ambiência de trabalho e comunicação interpessoal. Domínio crescente do uso da comunicação escrita

Internalização, por meio da alteração do perfil leitor e apropriação de níveis de escrita. Aumento da proficiência em escrita e leitura.

Retroalimentação e ampliação da participação no campo construído para geração do conhecimento

ETAPAS BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE ORQUÍDEA

01

Redes sociais virtuais

Escolher, criar e nomear a rede social para compartilhamento de leitura literária em ambiente virtual



02

Aquisição do acervo literário

Obtidos por compra, doação definitiva e doação provisória com a coparticipação dos integrantes de Rede Orquídea e colaboradores da organização.



03

Organização do acervo

Compete ao responsável pelo acervo, organizar e controlar a circulação das obras, incluindo os procedimentos de higiene e desinfecção contra a contaminação pelo SARS-Cov-2.

Acervo



Os livros foram colocados em diferentes estantes para dispor o acervo físico em uma sala adaptada para o trabalho remoto e a pesquisa, ou podem ser depositados em sala específica da organização quando presencial. O intuito em separar o acervo em diferentes estantes pintadas com cores variadas foi uma maneira da pesquisadora classificar e selecionar os livros. A classificação por cores possibilita a organização do acervo quando não houver bibliotecário na unidade de informação.

Na estante azul foram classificados os livros do acervo geral da Rede Orquídea, na estante rosa os livros separados, higienizados e desinfetados para empréstimo. Na estante amarela os livros ficavam de quarentena por 14 dias para os procedimentos para higienização e tratamento mecânico de prevenção contra a contaminação pela Covid-19.

04

Controle de empréstimos

Elaborar a tabela com os títulos das obras literárias do acervo da Rede Orquídea para controle de empréstimo e devolução sob a responsabilidade de pesquisadora.



05

Disponibilização do acervo literário em rede

Digitalizar as capas dos livros do acervo e anexar na Rede Orquídea.



06

Divulgação das obras na rede

Resenhar as obras na rede.



07

Criar o regulamento da Rede Orquídea

Elaborar e postar o regulamento da Rede Orquídea quanto as regras de funcionamento e empréstimo das obras do acervo literário. No regulamento deve constar a forma de envio do livro para empréstimo, o tratamento e cuidados de desinfecção e o prazo de devolução.



08

Apresentação e convite para participação da Rede Orquídea

O convite para a Rede Orquídea foi enviado através do e-mail institucional e para os empregados terceirizados pelo e-mail pessoal, através de um convite personalizado com o link para acesso à Rede Orquídea e as principais informações.



09

Dinamizar o ingresso dos membros por meio de rede social virtual

Para os colaboradores que já possuíam o Facebook foi encaminhado o convite na rede e aos que não possuíam foi criado um grupo no WhatsApp associado à rede social de leitura.



10

Preparação e personalização do livro para empréstimo

Comprar papel madeira, plástico bolha e sacolas para embalar e acondicionar os livros e brindes como: marca-páginas, canetas e canecas personalizados com o logotipo da Rede Orquídea.



11

Higienização e quarentena do acervo literário

Logo após o uso, no ato da devolução, as obras serão higienizadas e separadas em quarentena.



12

Emprestar aos membros da Rede Orquídea os livros literários na rede de compartilhamento – os livros deverão ter o selo de higienização personalizado contra a Covid-19.



FLUXO DE EMPRÉSTIMO E QUARENTENA DO ACERVO LITERÁRIO

Rede Orquídea no Facebook



PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO NA REDE ORQUÍDEA

As práticas de mediação são ações planejadas por meio de uma interferência capaz de aproximar e aumentar o nível de intimidade do leitor com a leitura literária construindo uma relação de articulação com uma densa consciência crítica do mundo. Esse encontro tende a se multiplicar, por entusiasmo, empatia e compartilhamento apreendidos pelos próprios leitores em sua observação pessoal.

Na Rede Orquídea foram planejadas diferentes ações de mediação embasadas pelas principais tipologias da mediação no âmbito da Ciência da Informação.

Mediação implícita: “Espaços dos equipamentos informacionais em que as ações são desenvolvidas sem a presença física e imediata dos usuários. Nesses espaços [...] estão a seleção, o armazenamento e o processamento da informação” (ALMEIDA JÚNIOR, 2009, p. 4).

Mediação explícita: “O usuário é inevitável, é condição sine qua non para sua existência, mesmo que tal presença não seja física, como, por exemplo, nos acessos à distância” (ALMEIDA JÚNIOR, 2009, p. 5).

Mediação distribuída ou partilhada: “Ocorre em certos tipos de serviços e media digitais, como *websites* e *blogs*, pertencentes a entidades colectivas e a indivíduos, em que há o (s) mediador (es) que localiza (m), digitaliza (m), seleciona (m) e disponibiliza (m) conteúdos, há o designer e a empresa que vendem ou fornecem de forma livre a aplicação e há aderentes ao serviço que são convidados a intervir *activamente* [sic] com conteúdos e comentários” (SILVA, 2009, p. 72).

Mediação cumulativa: “À medida que se inovam e expandem mais as possibilidades tecnológicas (novas soluções e produtos) o papel do “prosumidor” (produtor e usuário) cresce enormemente, desenvolvendo um tipo de mediação cumulativa que pode abranger a de designer e de programador, e que produz efeitos e é condicionada através da activa [sic] participação em comunidades que agregam interagentes idênticos ou parecidos” (SILVA, 2009, p. 72).

Mediação institucional da informação: “Está relacionada aos procedimentos de como o profissional da informação irá buscar recursos (financeiros, pessoais, equipamentos, acervo, instrumentos tecnológicos, etc.), seja dentro ou fora da instituição que o centro de informação está inserido para concretizar suas ações e interferências, assim como promover sua sustentabilidade” (SILVA, 2009, p. 105).

Mediação cultural: A mediação cultural é percebida também pelo prisma da aproximação de sujeitos a produtos e artefatos culturais, como obras de arte, livros, exposições, espetáculos e ações de incentivo à leitura. Dessa forma, mediação cultural é vista como uma atividade processual, que possibilita o encontro, o acesso e a apropriação. (RASTELI; CAVALCANTE, 2014, p. 47).

AÇÕES DE MEDIAÇÃO DA REDE ORQUÍDEA

As ações de mediação foram projetadas para realização em Facebook, podendo ser realizadas em outras redes sociais virtuais ou adaptadas para ambientes físicos em organizações.

1

Vídeos com escritores de obras literárias

Objetivo: Essa atividade teve como objetivo aproximar o escritor do leitor e divulgar escritores e suas obras literárias.

Investimento: aquisição por compra ou doação da obra literária.

Execução: elaboração de um vídeo em forma de depoimento sobre a importância da leitura na vida do escritor, da sua formação leitora e divulgação da sua obra. Após gravação o vídeo foi inserido na rede e amplamente divulgado junto aos seus membros com a expectativa de apresentar o autor e a sua obra, motivação para leitura abrindo espaço para incentivar a prática da leitura com os membros da Rede Orquídea.

CONVIDADO

Gustavo Aragão Cardoso:

depoimento sobre o poder e a maravilha do hábito da leitura.

Dados do autor: Professor, escritor, ator, poeta, jornalista, revisor pleno. Graduado em Letras-Português, Licenciatura, pela Universidade Federal de Sergipe, Graduado em Direito, pela Faculdade Pio Décimo. É presidente fundador da Academia de Letras de Aracaju (ALA), e também membro do Movimento de Apoio Cultural da Academia Sergipana de Letras.

Obra: Projétil lírico.

Matheus Luamm Santos Formiga Bispo:

depoimento sobre literatura e folclore.

Dados do autor: Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Especialista em Gestão Escolar e Educação Empresarial pela Faculdade Jardins (FAJAR); licenciado em Letras Português e Respectivas Literaturas da Faculdade São Luís de França (FSLF); graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER); Membro do Núcleo de Estudo em Cultura da Universidade Federal de Sergipe (NEC-UFS); Membro da Academia Sergipana de Contadores de Histórias (ASCH).

Obra: Almanaque folclórico.

Telma Costa:

depoimento sobre literatura e contação de histórias infantis.

Dados da autora: escritora de livros infantis desde 1997, Contadora de Histórias a partir do ano de 2004 e membro integrante da Academia Sergipana de Contadores de Histórias, ocupando a Cadeira de nº 20. Atua na disseminação de ações de compartilhamento de leituras, por meio da doação de livros em hospitais e da Contação de Histórias Infantis.

Obra: Super Pingo.

2

Vídeo com professora de literatura e linguagens**Profa. Msa. Sara Rogéria Santos Barbosa:**

depoimento sobre literatura, educação e cultura.

Dados da professora: Graduada em Letras Vernáculas e mestra em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Professora e coordenadora do curso de Letras Português da Faculdade São Luís de França, Gestora do Projeto Gestão de Aprendizagem e do Programa Acadêmico ENADE, ambos também da Faculdade São Luís de França, professora da pós-graduação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e professora de redação na rede particular de ensino. Atua principalmente nas seguintes áreas: História do ensino de língua portuguesa e língua latina no Brasil, Legislação pombalina, Literatura brasileira, Literatura infanto-juvenil, Documental da memória cultural, Representatividade étnica negra na música e Competências redacionais do Enem.

Obra: As humanidades pombalinas no Brasil colônia: o ensino de língua latina e a institucionalização da profissão docente.

3

Postagens de enquetes com sugestões de obras literárias

Para esta ação foi realizada a abertura de postagens de enquetes com sugestões para aquisição de obras literárias

Objetivo: Fortalecer a participação dos membros da rede e compartilhar as experiências de leitura.

Investimento: Aquisição de obras com os recursos próprios da pesquisadora, empréstimos ou doações por parte dos usuários da rede.

Execução: enquete para seleção da obra, aquisição, divulgação e liberação para empréstimo.

4

Postagens com temas discursivos sobre literatura e/ou obras literárias

Para esta ação foi realizada a abertura de postagens com temas discursivos sobre literatura e/ou obras literárias através das sugestões dos membros com premiação aos participantes.

Objetivo: Fortalecer a participação dos membros da rede, compartilhar experiências sobre as temáticas e/ou obras além de aumentar o engajamento da rede.

Investimento: aquisição com os recursos próprios da pesquisadora de brindes personalizados com a logomarca da Rede Orquídea e livros para sorteio.

Execução: realizar enquetes sobre as sugestões de obras ou temas a serem discutidos em rede; divulgar postagens com o tema ou resenhas das obras literárias selecionadas pelas enquetes; acompanhar a participação dos membros da rede que discutiram na postagem e finalmente, findo o prazo estabelecido para as discussões realizar o sorteio dos brindes ou livros e divulgação do resultado por meio de um vídeo postado na rede de leitura. Enviar o brinde ou livro para o participante sorteado.

5

Postagens de incentivo à leitura com vídeos, reportagens e temas motivacionais

Objetivo: motivar a participação, empatia e pertencimento do grupo na Rede Orquídea incentivando ações bilaterais de incentivo à leitura e de mediação.

Investimento: divulgar textos, vídeos, filmes, obras literárias motivacionais sobre a leitura literária.

Execução: inserir e divulgar material textual, fílmico entre outros em postagens na Rede Orquídea divulgando amplamente.

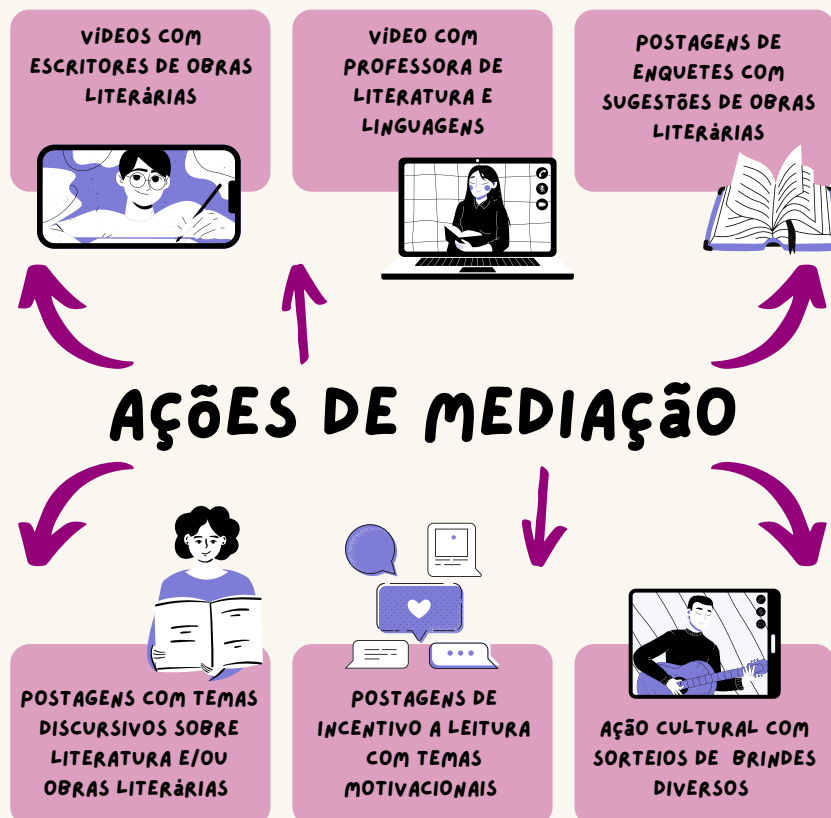
6

Ação cultural com sorteios de obras literárias e brindes diversos

Objetivo: aumentar o engajamento e participação do leitor na Rede Orquídea.

Investimento: aquisição de brindes e obras literárias.

Execução: divulgação através de postagens no Facebook da Rede Orquídea



INTERAÇÃO LEITOR NA REDE ORQUÍDEA

As ações de interação foram realizadas no *Facebook*, sendo que podem ser aplicadas em outras redes sociais virtuais.



Comentários nas postagens



Depoimentos nas postagens



Curtidas nas postagens

Objetivo: Identificar o engajamento, participação e interação dos membros da Rede Orquídea

Identificação

- Êxito do leitor e sua leitura na rede;
- Possibilidades de melhoria dos serviços prestados pela rede;
- Familiarização com a rede;
- Engajamento no Facebook;
- Estímulo interativo.

Rede Orquídea
Rede Orquídea
Rede Orquídea
Rede Orquídea
Rede Orquídea
Rede Orquídea
Rede Orquídea
Rede Orquídea



“



A Rede Orquídea tem nome de flor e aroma de amizade. Uma honra participar desta saga, não foram só leitores que se formaram... fomos mediados e nos tornamos mediadores... Aprendemos e ensinamos... Mudamos de ambiente e aprendemos a compartilhar o melhor da vida: a esperança e os sonhos. Hoje, já não me sinto uma leitora perdida pelos caminhos do tempo, este mesmo tempo virou a meu favor: preenchido pelos romances.

”

Vanderléa Nóbrega Azevedo Cortes

Servidora da Coordenação Regional de Negociação
Procuradoria da União no Estado de Sergipe (AGU/ PU/SE)

“

Não me animei com o convite da Rede Orquídea, mas diante de uma pandemia e cansada de ver TV, a apresentação tão "lindinha e organizadinha" além de uma lista de bons livros, sem falar nos "mimos" que vinham junto com eles, não tive como resistir. Como sempre gostei de literatura estrangeira, e fã da literatura francesa, não resisti ao título sugestivo de "A Livraria Mágica de Paris" - apesar da escritora ser alemã -então, claro que o escolhi para ler. Então, eu só tenho a agradecer a Cleide, pela criação da Rede Orquídea de Compartilhamento de Leitura Literária que me trouxe de volta ao amor que sempre tive pela leitura.

”

Edenise Almeida Lima

Servidora Aposentada
Procuradoria da União no Estado de Sergipe (AGU/PU/SE)



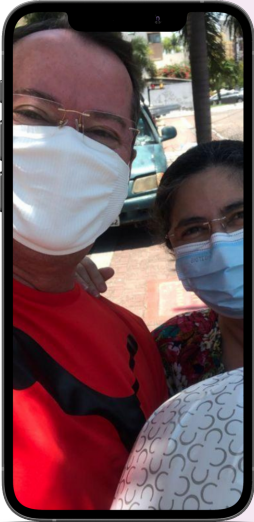
“

Com a Rede Orquídea eu tive a oportunidade de ler vários livros excelentes que tinha vontade de ler e só consegui agora, graças a esse projeto. Essa foi uma ótima oportunidade para aperfeiçoar o vocabulário, pois fomos privilegiados em ter um acervo diversificado à disposição para empréstimo e sem custo, além da disponibilidade de Cleide para nos ajudar nas escolhas dos livros, estimulando a participação e interação dos membros do grupo. Continuarei realizando as leituras e estas não deixarão de fazer parte da minha vida.

”

Ercílio Nascimento de Jesus

Servidor do Núcleo de Cálculos e Perícias
Procuradoria da União no Estado de Sergipe (AGU/ PU/SE)



“

Ler é entretenimento, é descoberta, é conhecimento... é estar conectado no mundo das ideias e de ideologias diversas que nos possibilita conviver com as diferenças. A rede de compartilhamento de leitura me proporcionou não só desenvolvimento intelectual como também amadurecimento interior. Com a Rede Orquídea descobri que a boa leitura pode, sim, ser um portal para solução de conflitos, sejam eles existenciais ou sociais.

”

Janice Oliveira Matos

Servidora terceirizada
Procuradoria da União no Estado de Sergipe (AGU/PU/SE)





Palavras da mediadora seja mudança!



“

Acredito fortemente no poder da leitura, e esse propósito se materializou em um projeto de pesquisa visando a formação de leitores nas organizações por meio da rede de compartilhamento de leitura literária, a Rede Orquídea! Mediando aprendi e ensinei o hábito da leitura, formei leitores proporcionando a mim e aos colaboradores da PU/SE, algo muito além da experiência da leitura literária: a transposição de barreiras sob vários aspectos, que nos faz despertar a cada dia para um encontro com nós mesmos e com um mundo de possibilidades de aumentar a nossa capacidade de conviver com as adversidades e com o respeito às diferenças.

”

Cleide Aparecida Freires Belchior
Pesquisadora e criadora da Rede Orquídea

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Waldinéa Ribeiro; COSTA, Wilse Arena da; PINHEIRO, Mariza Inês da Silva. Bibliotecários mirins e a mediação da leitura na biblioteca escolar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 472-490, jul./dez., 2012. Disponível em: https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/812/pdf_1. Acesso em: 12 jun. 2020.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa Brasileira Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>. Acesso em: 12 maio 2020.

FACEBOOK IQ. Relatório e tópicos de tendências 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/business/news/insights/2021-topics-and-trends-report>. Acesso em: 20 maio 2021.

FAILLA, Zoara (org.). **Retratos da leitura no Brasil 5**. Rio de Janeiro: Sextante: Instituto Pró-livro, 2021.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lídia Eugênia. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 19, n. 39, p. 43-58, abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43/26577>. Acesso em: 07 set. 2018.

SANTOS, Andréa Pereira dos. **Juventude da UFG: trajetórias socioespaciais e práticas de leitura**. 2014. 194 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/5358>. Acesso em: 24 jun. 2020.

SILVA, Armando Malheiro da. Mediações e mediadores em Ciência da Informação. **Prisma.com**. Porto, Portugal, n. 9, p. 1-37, 2009. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/26174/2/000106387.pdf>. Acesso: 06 abr. 2018.

REFERÊNCIAS

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Percepções conceituais sobre mediação da informação. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.** Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, p. 93-108, mar./ago. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89731/96288>. Acesso em: 12 maio 2020.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: contexto, 1998.

UNIVERSIDADE DE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR DA UFS

VALTER JOVINIANO DE SANTANA FILHO

VICE-REITOR DA UFS

ROSALVO FERREIRA SANTOS

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

LUCINDO JOSÉ QUINTANS JUNIOR

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

MARTHA SUZANA CABRAL NUNES

COORDENAÇÃO DO PPGCI

ALESSANDRA ARAÚJO

COORDENAÇÃO ADJUNTA DO PPGCI

TELMA DE CARVALHO

DISCENTE PESQUISADORA - AUTORA

CLEIDE APARECIDA FREIRES BELCHIOR

DOCENTE PESQUISADORA – ORIENTADORA

VALÉRIA APARECIDA BARI

**ESTA PUBLICAÇÃO É UM PRODUTO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
PROFISSIONAL**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



*Rede
Orquidea*

